

Portugal em Passo de Caracol... Mas com Honra!

Publicado em 2025-06-21 21:23:30



"Não seremos dos mais rápidos... mas também não ficaremos para trás."

Disse o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, com o ar solene de quem acabou de reinventar o conceito de avanço estratégico.

Sim, senhoras e senhores, Portugal decidiu: vai marchar com a NATO... mas devagarinho, para não tropeçar. Uma espécie de defesa slow food, feita com carinho, parcimónia e uma pitada de fado.

A Doutrina Militar do "Mais ou Menos"

Enquanto alguns países investem em defesa com foguetes hipersónicos e drones de precisão, Portugal opta pelo **investimento gradual** — isto é, primeiro faz promessas, depois declara intenções, mais tarde analisa comissões, e só depois... talvez... aprove um orçamento.

Porque, convenhamos, **nós somos dos que vão... quando já toda a gente foi**, e isso tem o seu charme. É o chamado "efeito saudade logística".

O Exército de Excelência Moderada

O plano é claro:

- Não correr.
- Não gastar já.
- E dar entrevistas bonitas.

O novo lema das Forças Armadas Portuguesas?

"Firmes... mas com moderação."

A Fábula do Caracol Heróico

Portugal apresenta-se como o caracol heróico da NATO: devagar, mas com armadura. Sempre atento, embora sem grande urgência.

Tal como na educação, na saúde ou na justiça — há sempre um plano, só falta executá-lo... com tempo. Muito tempo.

Conclusão?

O mundo muda, as ameaças crescem, mas Portugal está lá.

Não com tanques, mas com talento.

Não com mísseis, mas com moderação.

E sempre, sempre com muito orgulho nacional.

Artigo de Augustus Veritas

"Portugal não será dos mais rápidos da NATO, mas também não será dos mais eficazes. E nisso, conseguimos ser absolutamente coerentes."
